



BI do Investigador

Nome: José de São José

Graus Académicos: Licenciado em Sociologia; Mestre em Sociologia; Doutoramento em Sociologia

Área de Investigação: Sociologia do envelhecimento e da velhice

Centro de Investigação: Centro de Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-Estar da Universidade do Algarve (CITUR); Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa; Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia da Universidade de Évora

TORNAR AS CIDADES MAIS AMIGAS DAS PESSOAS MAIS VELHAS

O projeto **GRAMPCITY - Moving Smartly Towards Accessible and Inclusive Urban Environments for our Elders**, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, é coordenado na UAlg por **José de São José**, investigador no Centro de Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-estar (CinTurs). A equipa da UAlg conta ainda com Carla Amado, investigadora integrada no Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia - Polo da UAlg (CEFAGE-UAlg). Este projeto, através de uma estratégia multimétodo, pretende aprofundar o conhecimento da mobilidade das pessoas mais velhas em quatro áreas urbanas portuguesas: Faro, Coimbra, Aveiro e Lisboa.

Num mundo cada vez mais urbano e globalizado, e também mais envelhecido, é de grande importância perceber como é que as pessoas mais velhas, que residem em cidades, se deslocam no seu dia-a-dia, quais as suas necessidades e aspirações, como acedem aos recursos e oportunidades, e que dificuldades sentem.

Portugal é atualmente o quinto país mais envelhecido do mundo. A população com idade igual ou superior a 65 anos poderá chegar aos 3 milhões em 2050.

Isto significa que, cada vez mais, as cidades terão de se adaptar às novas exigências de uma população envelhecida muito heterogénea, com ritmos, vivências, necessidades e aspirações

diferentes. Para José de São José, "é preciso mais investigação para conhecer de forma aprofundada esta heterogeneidade". Tornar as cidades mais "amigas" dos mais velhos é um objetivo reconhecido pela Organização Mundial da Saúde, o que significa, sobretudo, criar as condições para que estas pessoas possam ter uma vida com qualidade. O investigador espera ainda que "o projeto contribua para sensibilizar e informar, com base em dados empíricos, as autoridades (locais e nacionais) para a necessidade de se ter em conta a mobilidade das pessoas mais velhas, especialmente das que residem em ambientes urbanos".

Na sua opinião, "a construção de cidades mais sustentáveis e mais eficientes não pode esquecer quem nelas vive - e quem vive nelas serão cada vez mais pessoas com idades avançadas".

José de São José conclui assim que "ao centrar-se na vida quotidiana das pessoas mais velhas que residem em ambientes urbanos, em aspetos que têm impacto na qualidade de vida, na saúde e no acesso aos recursos e oportunidades, este projeto enquadra-se principalmente em três dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Saúde e Qualidade, Reduzir as Desigualdades, e Cidades e Comunidades Sustentáveis".